



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ITAITUBA**



2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ITAITUBA

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2025

Prof. Dr. Jonas dos Santos Leite
Diretor do Campus Universitário de Itaituba
Portaria nº 418 de 21 de dezembro de 2023 – Gabinete/Reitoria

ITAITUBA-PA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora
Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora
Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração
Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Comunidade, Cultura e Extensão
Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil
Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas
Diretor: Rafael Rode

Instituto de Ciências da Educação
Diretora: Ivan Gomes Da Silva Viana

Instituto de Ciências da Sociedade
Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas
Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus Universitário de Alenquer
Diretora: Maria do Rosário Silva

Campus Universitário de Itaituba
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus Universitário de Juruti
Diretora: Celeste Queiroz Rossi

Campus Universitário de Monte Alegre
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus Universitário de Óbidos
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus Universitário de Oriximiná
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

Campus Universitário de Rurópolis
Diretora: Laiane Bezerra Ribeiro

GESTÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ITAITUBA

Diretor

Jonas dos Santos Leite

Vice-diretor

Marcos Antônio Barbosa da Silva Júnior

Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil

Marcos Antônio Barbosa da Silva Júnior

Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (Programa FormaPará)

Marcos Antônio Barbosa da Silva Júnior

Coordenador Acadêmico

Roberto Ribeiro dos Santos

Coordenador Administrativo

Erinaldo Silva Oliveira

APRESENTAÇÃO

Com satisfação, apresentamos à Comunidade Acadêmica e à sociedade em geral o Relatório de Gestão do Campus Universitário de Itaituba, Exercício 2025, que reúne os principais avanços, ações e resultados alcançados ao longo do ano, refletindo o compromisso do Campus com a transparência, a qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.



Avançamos em mais um ano marcado por novos desafios e realidades que se apresentam em nosso cotidiano institucional.

Neste exercício, merece destaque a construção coletiva do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Campus Universitário de Itaituba, bem como a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática, Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Ressalta-se, ainda, que o curso de Licenciatura em Matemática e Engenharia de Produção já se encontra implantado, com início das atividades acadêmicas previsto para o semestre 2026.1, a partir de março de 2026.

Outro ponto de grande relevância foi o êxito na formação de novos profissionais pelo curso de Bacharelado em Engenharia Civil, que já ultrapassou a marca de 50 egressos desde a formação da primeira turma, em 2022. Esses novos profissionais seguem agora para o mundo do trabalho e para a sociedade, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento do setor da construção civil e para o desenvolvimento de toda a região.

Entre outros avanços relevantes, destaca-se o fortalecimento do quadro docente e técnico-administrativo, ampliando a capacidade de atuação tanto do curso de Bacharelado em Engenharia Civil quanto dos novos cursos de Licenciatura em Matemática e Engenharia de Produção.

No âmbito docente, foram providos quatro novos professores efetivos para o curso de Engenharia Civil. Além disso, encontram-se em planejamento, por meio de concurso público docente e aproveitamento de candidatos aprovados em editais vigentes, a contratação de quatro docentes para o curso de Licenciatura em Matemática e três docentes para o curso de Engenharia de Produção.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, houve a recomposição das vagas do Campus, com o

ingresso de três novos servidores, sendo um bibliotecário já convocado, um técnico em edificações, destinado ao apoio aos laboratórios, e um assistente administrativo, fortalecendo a estrutura de suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

Outro destaque importante foi a implantação do Plano de Gestão de Desempenho (PGD) no Campus, inicialmente abrangendo três setores. Essa iniciativa possibilitou a adoção de um novo modelo de gestão, orientado para resultados, eficiência e melhoria contínua dos processos, ao mesmo tempo em que promove a valorização dos servidores, reconhecendo o desempenho, estimulando a autonomia, a corresponsabilidade e a qualificação das práticas de trabalho, contribuindo para maior transparência, organização e alinhamento das atividades institucionais aos objetivos estratégicos do Campus.

Para os estudantes, destaca-se a implantação do serviço de alimentação do Campus, por meio do Programa de Alimentação Multicampi (PAM), que beneficiou os discentes com alimentação gratuita (almoço e jantar) no período de junho a dezembro de 2025, contribuindo para a permanência estudantil e para melhores condições de aprendizagem.

Destaca-se também a reforma e construção de novos espaços externos, destinados à implantação de um refeitório, um laboratório de materiais e um alojamento. As obras encontram-se com a infraestrutura parcialmente concluídas e esses ambientes passarão a oferecer, em breve, condições adequadas de uso para estudantes, servidores e a comunidade, fortalecendo a estrutura física e o apoio às atividades acadêmicas e institucionais.

Em síntese, os avanços apresentados neste relatório refletem o compromisso com o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a produção e a socialização do conhecimento, a cidadania, a inovação e o desenvolvimento da Amazônia. Seguimos fortalecendo o papel da Universidade na região do Alto Tapajós, celebrando as conquistas alcançadas e preparados para os novos desafios que se apresentam. Boa leitura!

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL DA UNIDADE	10
1.1	Identificação.....	10
1.2	Organização Administrativa	10
1.3	Infraestrutura	11
1.4	Gestão de Pessoal.....	12
1.5	Sustentabilidade Ambiental.....	14
2	RESULTADOS ALCANÇADOS	17
3	GESTÃO DE RISCOS	27
4	INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro de Servidores	12
Quadro 2 - Quadro de titulação dos Servidores Técnicos	13
Quadro 3 - Quadro de titulação dos Servidores Docentes	13
Quadro 4 - Total de matrículas anuais em 2024 e 2025.	17
Quadro 5 - Quantidade de cursos ofertados em 2025.	18
Quadro 6 - Quantidade de vagas ofertadas em 2025.	18
Quadro 7 - Quantidade de matrículas nos anos de 2024 e 2025.	19
Quadro 8 - Quantidade de trancamentos nos anos de 2024 e 2025.	19
Quadro 9 - Quantidade de alunos formados anos de 2024 e 2025.	20
Quadro 10 - Quantidade de alunos cancelados anos de 2024 e 2025.	20
Quadro 11 - Quantitativo de projetos de ensino, pesquisa, extensão e projetos integrados.	21
Quadro 12 - Ações e investimentos.	21
Quadro 13 - Distribuição orçamentaria planejada e executada em 2025	24
Quadro 14 – Identificação dos riscos	27

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Identificação

Papel da Unidade: O Campus Universitário de Itaituba é um espaço de construção coletiva do conhecimento, com atuação interdisciplinar e autonomia acadêmica e administrativa, dedicado à promoção do ensino, da pesquisa e da extensão por meio da oferta de cursos regulares de graduação. Seu compromisso central é formar profissionais qualificados e cidadãos críticos, capazes de contribuir de forma ética e responsável com a sociedade. Em 2025, o Campus tem como principal atribuição a oferta do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, contando com cinco turmas em funcionamento. Paralelamente, avança no planejamento e na ampliação de sua atuação acadêmica, com a previsão de início para 2026.1 (março) os cursos de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia de Produção e planeja a oferta do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica para o ano de 2027, além da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, nas áreas de Estruturas e Materiais e Ensino, Docência e Educação Básica. Guiado por sua missão institucional, *“Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia”*, o Campus Universitário de Itaituba pauta suas ações pela visão de *“ser referência na produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável por meio da formação de cidadãos”*. Assim, reafirma diariamente seu papel estratégico no fortalecimento da educação superior e no desenvolvimento do Alto Tapajós e de toda a região amazônica.

Mais informações disponíveis no link: <https://www.ufopa.edu.br/itaituba/>

1.2 Organização Administrativa

A estrutura organizacional do Campus Itaituba encontra-se definida da seguinte maneira:

- I - Conselho Universitário.
- II - Direção e Vice-Direção.
- III - Coordenação de Curso de Graduação.
- IV - Coordenação Acadêmica.
- V – Coordenação Administrativa.
- VI - Secretaria Executiva.

VII – Biblioteca.

VIII - Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

IX - Corpo Docente

X - Núcleo Docente estruturante

XI - Coordenação de TCC

XII - Coordenação de Laboratórios

XIII - Coordenação de Estágios

XIV - Laboratório de Engenharia Civil

XV - Laboratório Multidisciplinar

XVI - Laboratório de Informática

A estrutura do Campus está organizada da seguinte forma:

Organograma: <https://pdi.ufopa.edu.br/media/file/site/pdi/documentos/2025/102b8f5d-2512-4f7d-beb9-2469221ea0a0.pdf>

1.3 Infraestrutura

Com a ampliação da oferta de cursos de graduação prevista para 2026, o Campus Universitário de Itaituba vivenciará, de forma natural, o crescimento do número de servidores e estudantes, exigindo adequações na sua infraestrutura física e organizacional.

No que se refere aos servidores, tornou-se necessária a reorganização dos layouts de todo o terceiro andar do Campus, espaço destinado às salas de professores e aos setores administrativos. Essa readequação permitirá melhores condições de trabalho, atendimento e convivência institucional. Da mesma forma, no segundo pavimento, está prevista a divisão do atual laboratório de informática em dois ambientes, possibilitando a criação de um laboratório de ensino voltado ao curso de Licenciatura em Matemática. Essas intervenções foram aprovadas em 2025, com início programado para o primeiro trimestre de 2026. Para viabilizar essas mudanças, foram solicitados à Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio novos equipamentos, como cadeiras, computadores e estações de trabalho.

Em relação aos estudantes, a estrutura atual do Campus mostra-se suficiente para atender à demanda física, porém será necessária a ampliação de turnos para absorver o aumento

do número de acadêmicos. Também foram requisitados equipamentos essenciais, como quadros brancos e bebedouros, visando garantir melhores condições de ensino e permanência estudantil. Destaca-se, entretanto, como desafio a ausência de reserva técnica específica para essas demandas, o que pode impactar a manutenção da excelência das atividades acadêmicas e administrativas da Unidade.

Como melhoria já em andamento, e também mencionada neste documento, ressalta-se a construção de novos espaços externos, que irão abrigar um refeitório — uma demanda histórica da comunidade acadêmica —, além de um novo laboratório e um alojamento. Este último poderá atender docentes vinculados ao programa Pró-Disciplinas, estudantes em atividades de pesquisa de campo e público externo participante de eventos interinstitucionais, fortalecendo o apoio às ações acadêmicas, científicas e de integração institucional.

1.4 Gestão de Pessoal

Quadro de Servidores: O quadro de servidores da Unidade está assim distribuído:

Quadro 1 - Quadro de Servidores

CARGO	QUANTIDADE
Assistente em Administração	04
Administrador	01
Técnico em Assuntos Educacionais	01
Técnico de Informática	01
Técnico de laboratório - Área construção Civil	01
Secretário Executivo	01
Docente	09
Total Geral	18

Quadro 2 - Quadro de titulação dos Servidores Técnicos

CATEGORIA TÉCNICOS	
Ensino Médio	1
Graduação	0
Especialização	5
Mestrado	1
Doutorado	2
Total Geral	9

Quadro 3 - Quadro de titulação dos Servidores Docentes

CATEGORIA DOCENTES	
Graduação	0
Especialização	1
Mestrado	6
Doutorado	2
Total Geral	9

Um aspecto positivo a ser destacado foi o ingresso de quatro novos docentes no Campus, sendo três efetivos e um professor substituto, que passaram a atuar no curso de Engenharia Civil. A chegada desses profissionais representou um avanço significativo para a qualidade do ensino, fortalecendo as atividades acadêmicas e ampliando o atendimento às demandas do curso.

Entre os principais desafios da gestão de pessoas, destaca-se a redução temporária do quadro docente em razão do afastamento de uma professora para qualificação em nível de doutorado. Embora essa situação gere impactos no curto prazo, trata-se de um investimento importante na qualificação do corpo docente, já havendo processo em tramitação para a contratação de professor substituto, de modo a minimizar essa lacuna. Além disso, para atender adequadamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Licenciatura em Matemática, o Campus apresenta a necessidade de

oito docentes com titulação mínima de mestrado/doutorado para o ano de 2026.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, é importante ressaltar as dificuldades enfrentadas em função do quadro reduzido de servidores. Durante parte significativa do ano, uma servidora técnica esteve em licença-maternidade, o que exigiu a redistribuição de suas atribuições entre outros setores, ampliando a carga de trabalho da equipe. Soma-se a isso a existência de uma vacância no cargo de bibliotecário, situação que obrigou o redirecionamento das atividades da biblioteca ao único assistente administrativo lotado no setor.

Para o próximo ano, espera-se o equacionamento dessas demandas, com a nomeação de um novo bibliotecário aprovado em concurso público, bem como o atendimento às necessidades decorrentes do plano de expansão do Campus. Nesse contexto, identifica-se como prioritária a contratação de novos servidores para atender as demandas institucionais do Campus de Tecnologia da Informação, Assistentes em Administração, Planejamento e atendimento pedagógico e psicossocial, Coordenação técnica, cargos essenciais para garantir o adequado funcionamento institucional e a sustentabilidade da expansão acadêmica prevista.

1.5 Sustentabilidade Ambiental

a) Eficiência e Uso Racional de Recursos

A Unidade adotou um conjunto de ações voltadas à sustentabilidade e ao uso responsável dos recursos públicos, com foco na redução do consumo de materiais e de energia. Entre as iniciativas, destaca-se a diminuição do uso de copos descartáveis, realizada em parceria com a Coordenação de Desempenho e Desenvolvimento, que forneceu copos personalizados para uso individual dos servidores, estimulando práticas mais conscientes no cotidiano institucional. Os estudantes também foram orientados a utilizar copos ou garrafas reutilizáveis, o que contribuiu significativamente para a redução de resíduos.

Além disso, o Campus passou a adotar medidas de eficiência energética nas salas de aula e nos demais setores, com orientações para o uso racional da iluminação e dos equipamentos elétricos, especialmente dos aparelhos de ar-condicionado. Essas ações incluem a utilização apenas quando necessário, a adequada regulação de temperatura e o desligamento dos equipamentos em ambientes desocupados. Em conjunto, essas práticas reforçam o compromisso da Unidade com a sustentabilidade ambiental, a economia de recursos e a construção de uma cultura institucional baseada na responsabilidade coletiva e no respeito ao meio ambiente.

b) Gestão de Resíduos e Riscos Ambientais

Não se aplica à unidade.

c) Ações e Projetos de Contribuição Ambiental

Para esse eixo, o Campus Itaituba conta com o Projeto de extensão intitulado: OLHA O IGARAPÉ QUE ESTÁ AQUI! Coordenado pelo Prof. Dr. Marcos Barbosa, docente do curso de Engenharia Civil. Este projeto objetiva desenvolver um trabalho de educação/conscientização ambiental aos estudantes do Ensino Fundamental I de escolas públicas municipais de Itaituba-PA, visando a preservação do Igarapé Oriundo. Ademais, também promove a iniciação dos estudantes do curso de engenharia civil da Ufopa, Campus Itaituba, às práticas de extensão universitária junto à comunidade local. O projeto proporciona ao público-alvo, por meio de oficinas pedagógicas, atividades como: apresentação dialogada, expositiva e ilustrativa sobre a importância dos igarapés aos ecossistemas aquáticos e usos múltiplos para abastecimento, manejo de águas pluviais, paisagismo e lazer; caminhada ecológica em trecho do Igarapé Oriundo (para a observação e percepção dos aspectos ambientais); e construção colaborativa do mapa com o igarapé ideal, em etapa nomeada de “vamos engenhar?”. Espera-se que esse projeto possibilite resgatar o olhar atento e curioso das crianças ao Igarapé Oriundo, construindo vínculo afetivo, despertando a conscientização para a preservação e cuidado, e promovendo a educação ambiental nas escolas.

Ações de Cuidado e Conservação: A Unidade, com o apoio da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), realizou ao longo do exercício dois mutirões de limpeza de entulhos, com a utilização de contêineres alugados, promovendo a retirada de resíduos de obras e materiais acumulados ao longo dos anos. Como ação permanente, manteve-se a conservação das áreas verdes do campus, por meio de serviços regulares de roçagem e controle da vegetação, bem como a implantação de áreas de convivência, com a instalação de pergolados e ações de jardinagem, contribuindo para a melhoria da ambiência e do aspecto visual do campus.

Desafios e Perspectivas: Entre os principais desafios, destaca-se a rotatividade de profissionais terceirizados responsáveis pela conservação das áreas verdes, o que resultou em períodos de descontinuidade das atividades de roçagem e controle da vegetação, comprometendo a estética externa do campus. Adicionalmente, verificaram-se dificuldades na disponibilização de equipamentos e insumos adequados para a execução das atividades, incluindo a ausência de

roçadeiras apropriadas e falhas no fornecimento de combustíveis e materiais básicos, impactando a segurança e a eficiência dos serviços prestados.

Como meta, a Unidade prevê a implantação de um novo espaço com a construção de um pergolado, bem como a ampliação das ações de cultivo, paisagismo e manutenção de plantas ornamentais, visando à qualificação dos espaços externos de vivência do campus.

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

No exercício de 2025, o Campus Universitário de Itaituba desenvolveu seu planejamento institucional de forma sistemática no início do ano, por meio de reuniões deliberativas realizadas no âmbito do Conselho Universitário, aliadas à elaboração de instrumentos de planejamento semestral. Esse processo teve como finalidade alinhar as ações do campus às diretrizes e às demandas da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), com ênfase na oferta, consolidação e qualificação do curso de Engenharia Civil e também de pessoal.

Os resultados obtidos refletem o compromisso institucional com um dos valores estratégicos da Ufopa, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão —, evidenciando avanços integrados nas atividades acadêmicas, na produção científica e nas ações de extensão universitária.

Os indicadores apresentados a seguir sintetizam os principais resultados alcançados no exercício de 2025, em comparação com o desempenho registrado no exercício anterior, permitindo a análise da evolução institucional e do impacto das ações desenvolvidas.

a) Desempenho e Vinculação Estratégica

Os resultados da Unidade com foco no ensino, pesquisa e extensão foram:

- **Resultados de Destaque:**
- Ensino

Quadro 4 - Total de matrículas anuais em 2024 e 2025.

Matrículas de novos alunos realizadas	2024	2025	Índice
	13	26	100%

Assim como observado no exercício de 2024, as matrículas na nova turma do curso de Engenharia Civil não alcançaram a totalidade das 40 vagas ofertadas nos processos seletivos de 2025 (PSR, PSEI e PSEQ). Tal cenário pode ser atribuído, em alguns fatores, por exemplo, parte significativa dos candidatos aprovados não residir no município de Itaituba, o que, em muitos casos, dificulta ou inviabiliza tanto o processo de habilitação quanto a permanência acadêmica desses discentes.

Adicionalmente, verifica-se a opção de alguns candidatos por outros cursos ou instituições, em decorrência da participação simultânea em diferentes processos seletivos ao longo do ano, a exemplo do Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

Ainda que o quantitativo de matrículas não tenha atingido o total de vagas ofertadas, observa-se uma melhora significativa do índice em comparação ao exercício anterior, indicando avanços no preenchimento das vagas e na atratividade do curso.

Quadro 5 - Quantidade de cursos ofertados em 2025.

Quantidade de Cursos	2024	2025	Índice
	01	01	-

Assim como no exercício de 2024, o Campus Universitário de Itaituba manteve, em 2025, a oferta regular exclusivamente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil no próprio campus, além da oferta de uma turma do curso de Engenharia Civil no Campus Juruti, por meio do Programa FormaPará.

De acordo com o planejamento estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), prevê-se, para os próximos anos, a ampliação da oferta de cursos regulares, incluindo os cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Licenciatura em Matemática e Engenharia de Minas, este último no âmbito do Programa FormaPará. Ademais, a Universidade almeja a ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância (EAD), conforme diretrizes estabelecidas no PDI 2024–2031, aprovado no âmbito institucional.

Diante desse cenário, o índice analisado manteve-se estável em relação ao exercício anterior, em razão da manutenção da oferta de cursos no período avaliado. Para o exercício de 2026, já está foi implantado a abertura dois novos cursos, Licenciatura em Matemática (noturno) e Engenharia de Produção (integral), ambos com a oferta de 40 vagas anuais. O início previsto está para março de 2026.

Quadro 6 - Quantidade de vagas ofertadas em 2025.

Vagas Ofertadas	2024	2025	Índice
	40	40	-

Assim como no exercício de 2024, o Campus Universitário de Itaituba manteve, em 2025, a oferta de 40 vagas para o curso de Bacharelado em Engenharia Civil, razão pela qual o índice analisado permaneceu estável em relação ao ano anterior. Todavia, conforme anteriormente informado, para o exercício de 2026 está prevista a ampliação da oferta de vagas, com a abertura de 80 novas vagas distribuídas entre os cursos de Engenharia de Produção e Licenciatura em Matemática.

Quadro 7 - Quantidade de matrículas nos anos de 2024 e 2025.

Matrículas	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2	Índice
	110	88	95	87	-8,08%

No exercício de 2024, o Campus Universitário de Itaituba registrou 110 matrículas no primeiro semestre e 88 matrículas no segundo semestre nas turmas regulares. Em 2025, observou-se um leve decréscimo nesse quantitativo, com o registro de 95 matrículas no semestre 2025.1 e 87 matrículas no semestre 2025.2.

Esse decréscimo está associado, principalmente, à conclusão do curso por 28 discentes egressos do Campus, que obtiveram êxito em sua formação como engenheiros civis, somando-se ainda ao registro de cinco trancamentos ocorridos no exercício de 2024.

Nesse contexto, o resultado é avaliado de forma positiva, uma vez que reflete o sucesso do processo formativo e a conclusão do curso por um número significativo de discentes, ainda que se observe a ocorrência pontual de trancamentos e a ausência de novas matrículas em determinados períodos dos últimos dois anos.

Quadro 8 - Quantidade de trancamentos nos anos de 2024 e 2025.

Trancamentos	2024	2025	Índice
	05	03	-40%

Em uma análise histórica, observa-se que, no ano de 2022, apenas um acadêmico realizou o trancamento do curso, o que representou 0,76% do total de estudantes matriculados naquele exercício. Em 2023, esse número apresentou crescimento significativo, alcançando nove trancamentos, correspondentes a 7,44% do total de alunos matriculados.

No exercício de 2024, verificou-se uma redução no número de trancamentos, com o registro de cinco casos, equivalentes a 2,52% do total de estudantes, indicando uma reversão parcial da tendência de crescimento observada no ano anterior. Contudo, em 2025, o quantitativo voltou reduziu para três trancamentos.

Esse comportamento do indicador é avaliado de forma negativa, uma vez que se espera índice zero de trancamentos. Nesse cenário, evidencia a necessidade de implementação de ações institucionais contínuas, bem como de políticas de apoio e permanência estudantil, com vistas à redução dos índices de trancamento e ao fortalecimento do vínculo acadêmico dos discentes.

Quadro 9 - Quantidade de alunos formados anos de 2024 e 2025.

Alunos formados	2024	2025	Índice
	28	7	-75

No exercício de 2025, o Campus Universitário de Itaituba registrou a formação de sete discentes, representando uma redução no número anual de concluintes em relação ao exercício anterior, razão pela qual o índice é avaliado de forma negativa sob a perspectiva quantitativa.

Entretanto, tal resultado mostra-se compreensível diante das múltiplas mudanças de contexto enfrentadas pelos acadêmicos ao longo de sua trajetória formativa, incluindo os impactos da pandemia da COVID-19, a adoção do ensino remoto e híbrido, bem como o processo de transição e retorno gradual às atividades presenciais, fatores que influenciaram diretamente o ritmo de integralização curricular e a conclusão do curso.

Quadro 10 - Quantidade de alunos cancelados anos de 2024 e 2025.

Cancelamentos	2024	2025	Índice
	04	0	100

No ano de 2024, 04 acadêmicos cancelaram o curso. No ano de 2025 nenhum acadêmico cancelou o curso. Isso permitiu o ótimo índice de 100% de redução de cancelamentos de um ano para o outro.

- Projetos de Ensino, Pesquisa, extensão e projetos integrados.

Quadro 11 - Quantitativo de projetos de ensino, pesquisa, extensão e projetos integrados.

Nº Projetos de Ensino, pesquisas e extensão	2024	2025	Índice
	08	10	20%

No ano de 2023, o Campus registrou um total de 10 projetos de pesquisa. Em 2024, houve uma redução para 8 projetos. Já em 2025, observou-se novamente uma ampliação, alcançando 10 projetos de pesquisa. Esse cenário evidencia uma leve expansão das atividades de iniciação científica no Campus, indicando a retomada e o fortalecimento das ações voltadas à pesquisa acadêmica.

Ações e Investimento: Com relação aos objetivos, resultados esperados e as ações tomadas para o alcance dos principais destaques, o Campus Itaituba obteve o seguinte resultado:

Quadro 12 - Ações e investimentos.

OBJETIVO	RESULTADO	AÇÕES	CUSTO
Matrícula de novos alunos na turma de Engenharia Civil 2025	Matrículas efetivadas	26 matrículas realizadas	R\$ 0,00
Realização do Aniversário do Campus	Programação realizada	01 evento executado	R\$ 0,00
Realização do dia do Servidor	Programação realizada	01 evento executado	R\$ 0,00
Participação em eventos esportivos da Ufopa (Corrida da Ufopa)	02 medalhas obtidas	03 Servidores Beneficiados	R\$ 2.122,5
Obtenção do veículo institucional	Veículo recebido	01 veículo devolvido 01 veículo recebido	R\$ 0,00
Construção de pergolados e área de vivência - bosque	02 Pergolados construídos	01 docente, 02 técnicos e 04 funcionários terceirizados envolvidos 01 Espaço da academia finalizado e disponibilizada aos alunos e a comunidade	R\$ 0,00

Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	10 Projetos realizados ou em andamentos	10 projetos realizados ou em andamento 06 docentes beneficiados, 15 alunos bolsistas.	R\$ 2.000,00
Capacitação dos servidores	Servidores capacitados	04 técnicos envolvidos Todas as categorias (Técnico e Docentes) beneficiadas	R\$ 8.155,58
Salão de Orientação Profissional	Divulgação do Curso para Escolas de Ensino Médio	03 Escolas de Ensino Médio envolvidas	R\$ 0,00
Participação de servidores no VI Fórum Integrado de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Formação complementar em ações afirmativas	03 docentes envolvidos	R\$ 6.851,25
Reforma adaptação e Construção na área externa	01 laboratório de materiais, 01 alojamento e 01 refeitório parcialmente construídos	05 turmas beneficiadas	R\$ 0,00
PPCs de novos Cursos	03 PPCs elaborados	Todas as categorias (Técnico e Docentes) envolvidas	R\$0,00
Banca do Concurso Público para novos docentes do Edital nº 05/2024 COCP	Concurso homologado Docentes nomeados	03 docentes envolvidos 05 turmas beneficiadas	R\$ 8.980,37

Comparação: Conforme os resultados apresentados, observa-se avanço nos principais indicadores em relação ao exercício anterior. Entre os destaques, além dos resultados já mencionados, evidencia-se a ampliação do número de cursos ofertados, que passou de um curso em 2024 para três cursos em 2025 implantados, com início das turmas previsto para o primeiro semestre de 2026.

Destaca-se, ainda, o aumento da eficiência na execução dos recursos orçamentários, que evoluiu de 97,77% em 2024 para 100% em 2025, demonstrando aprimoramento no planejamento

e na gestão financeira. Soma-se a esse cenário a ampliação do quadro de servidores do campus, que passou de 15 servidores em 2024 para 18 servidores em 2025, contribuindo para o fortalecimento da capacidade administrativa e acadêmica da unidade.

b) Metas Não Alcançadas e Desafios

Entre as metas não alcançadas no período avaliado, destaca-se a não implantação dos cursos de especialização em Estruturas e Materiais e em Ensino, Docência e Educação Básica, embora ambos tenham sido devidamente planejados, mas ainda não iniciados.

Também não foi possível avançar na oferta do curso de graduação em Engenharia de Minas, no âmbito do Programa FormaPará, uma vez que sua abertura está condicionada à definição, pelo Governo do Estado, de novas ofertas do referido programa. Soma-se a isso a necessidade de fortalecimento e ampliação da infraestrutura laboratorial do Campus, ação que permanece como desafio a ser enfrentado.

Adicionalmente, registra-se a não conclusão das obras de construção do refeitório e de outros espaços destinados à área externa de convivência, cuja entrega estava prevista, mas não se concretizou no período analisado.

Desvios e Justificativas: As ofertas acadêmicas mencionadas encontram-se previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2031, devidamente aprovado no âmbito da Universidade. Nesse sentido, considera-se que, ao longo dos últimos anos, foram alcançados avanços significativos, com a execução de parcela relevante do planejamento estabelecido, permanecendo a conclusão das ações remanescentes prevista para exercícios futuros. No que se refere à não conclusão do refeitório, o desvio justifica-se, principalmente, pela insuficiência de restrições orçamentárias que impactaram diretamente o ritmo de finalização do empreendimento.

Ações de Enfrentamento: As ações a serem adotadas consistem na articulação junto à Reitoria para a obtenção das autorizações necessárias à implantação dos cursos previstos e à ampliação da oferta de vagas, bem como no fortalecimento do apoio junto à SINFRA, visando à expansão e adequação da infraestrutura física do campus.

c) Gestão Orçamentária e Financeira (Execução)

A tabela a seguir demonstra de que forma os recursos alocados à Unidade contribuíram para o alcance dos resultados estratégicos, bem como para a manutenção e a continuidade das atividades e rotinas institucionais.

Quadro 13 - Distribuição orçamentaria planejada e executada em 2025

OBJETIVO/AÇÃO	RECURSO APLICADO	EXECUÇÃO
Diárias para os seguintes eventos de apoio à graduação: 1. Participação de 03 docentes na banca do Concurso Público do Edital nº 05/2024 COCP; 2. Participação de 01 servidor no JIUFOPA; 3. Participação de 03 servidores no Fórum de Ações Afirmativas	R\$ 14.786,95	100%
Indenizações e ressarcimentos para os seguintes eventos de apoio à graduação: 1. Participação de 03 docentes na banca do Concurso Público do Edital nº 05/2024 COCP; 2. Participação de 01 servidor no JIUFOPA; 3. Participação de 03 servidores no Fórum de Ações Afirmativas	R\$ 2964,07	100%
Combustível para abastecimento de veículo institucional	R\$ 4496,34	100%
Aquisição de material de Consumo e expediente (Almoxarifado Virtual)	R\$ 13.172,28	100%
Edital de auxílio docente para o apoio financeiro a projetos de pesquisa e extensão (Edital - 005/2025 - CITB/UFOPA)	R\$ 2000,00	100%
Diárias para aperfeiçoamento e qualificação de servidores	R\$ 7037,10	100%
Indenizações e ressarcimentos para aperfeiçoamento e qualificação de servidores	R\$ 1.118,48	100%
Total		100%

Os principais obstáculos enfrentados na gestão orçamentária do Campus Universitário de Itaituba estiveram relacionados, inicialmente, à liberação e à autorização para descentralização dos recursos orçamentários, que ocorreu apenas no mês de abril de 2025. Tal situação postergou a execução de diversas ações que poderiam ter sido iniciadas ainda no primeiro quadrimestre do exercício.

Outro desafio relevante foi o prazo reduzido para a execução de 70% do orçamento, limitado a três meses, requisito necessário para a liberação do segundo desembolso do orçamento remanescente.

Apesar dessas limitações, o empenho e a atuação articulada dos servidores do Campus Universitário de Itaituba possibilitaram, pela primeira vez, a execução integral dos recursos recebidos, de forma eficiente e alinhada às necessidades institucionais.

d) Informações Acadêmicas

Cursos e Desempenho: Considerando que, até o momento, o Campus possui apenas um curso em funcionamento, as informações correspondentes encontram-se consolidadas no tópico 2.a deste relatório. Para o próximo exercício, está previsto o detalhamento específico das informações por curso, em razão da ampliação da oferta acadêmica.

Apoio e Acompanhamento:

O acompanhamento estudantil no Campus Universitário de Itaituba é desenvolvido de forma articulada pela Comissão de Ações Afirmativas do Campus, em conjunto com a Coordenação do Curso e a Direção do Campus, com foco na promoção da permanência, do êxito acadêmico e da inclusão dos discentes.

Nesse contexto, foram realizadas ações de acolhimento aos estudantes ingressantes, com orientações acadêmicas e institucionais, bem como acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico, visando à identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, evasão ou trancamento. A atuação integrada entre os setores possibilitou o encaminhamento dos discentes às políticas de assistência estudantil disponíveis na Ufopa em conjunto com a Pró-reitora de gestão estudantil - Proges, incluindo auxílios socioeconômicos, quando cabíveis, oportunidades de bolsas por meio de assistência em monitoria acadêmica, acessibilidade, e bolsista Ceanama, além do apoio pedagógico necessário à continuidade dos estudos.

As ações de inclusão e de ações afirmativas contemplaram o acompanhamento de estudantes oriundos de políticas de cotas, respeitando as especificidades e promovendo um ambiente acadêmico mais equitativo e acolhedor. Além disso, a Comissão de Ações Afirmativas atuou de forma preventiva e orientativa, fortalecendo o diálogo institucional e contribuindo para a

permanência estudantil.

No que se refere ao acompanhamento de egressos, a Coordenação do Curso mantém contato institucional com os formados, buscando monitorar sua inserção profissional e acadêmica, bem como utilizar essas informações como subsídio para a avaliação e o aprimoramento contínuo do curso.

Avaliação:

A avaliação dos cursos ofertados no Campus Universitário de Itaituba é realizada de forma contínua e integrada, contemplando tanto os processos internos de autoavaliação institucional, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Ufopa, quanto os mecanismos de avaliação externa promovidos pelos órgãos reguladores do ensino superior.

No âmbito da autoavaliação, a CPA desempenha papel fundamental no monitoramento da qualidade acadêmica e administrativa, por meio da coleta e análise de dados relacionados à infraestrutura, ao corpo docente, aos processos pedagógicos e às condições de permanência estudantil. Os resultados dessas avaliações subsidiam o planejamento institucional do Campus e do curso, o aprimoramento das práticas acadêmicas e a tomada de decisões estratégicas no Campus.

Quanto às avaliações externas, destacam-se os instrumentos conduzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que avalia o desempenho dos concluintes e contribui para a composição dos indicadores de qualidade dos cursos.

Entre os principais obstáculos enfrentados na administração do curso, destacam-se a limitação de infraestrutura física e laboratorial, a necessidade de ampliação do quadro docente e técnico-administrativo, bem como os desafios relacionados à permanência e ao desempenho discente, especialmente em função de fatores socioeconômicos e do histórico recente de adaptações pedagógicas decorrentes de mudanças nos formatos de ensino. Tais desafios são permanentemente acompanhados pelos setores acadêmicos, pela CPA e pela gestão do Campus, visando à adoção de medidas corretivas e ao aprimoramento contínuo da qualidade dos cursos ofertados.

e) Indicadores do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)

Não se aplica à Unidade.

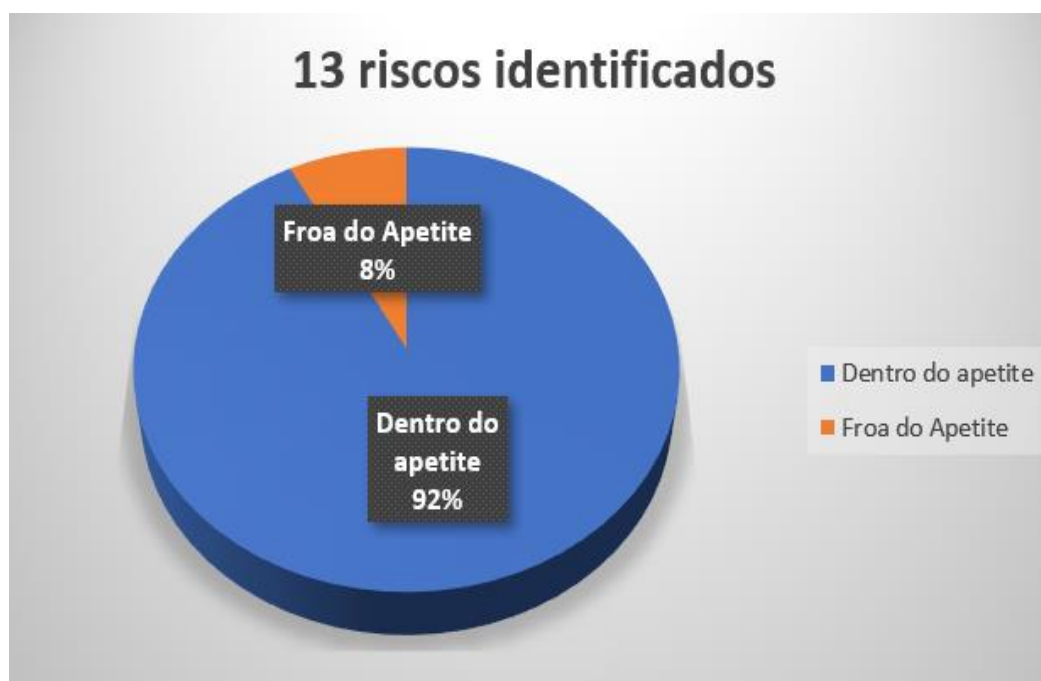
3 GESTÃO DE RISCOS

O Campus Universitário de Itaituba identificou e realizou a gestão de riscos em quatro processos institucionais. Dessa forma, apresentam-se a seguir os resultados alcançados no âmbito da gestão de riscos:

Quadro 14 – Identificação dos riscos

Processo	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Crítico	Total
Elaboração do cadastro de diárias e passagens dos servidores do Campus	01	01	-	-	02
Elaboração do planejamento orçamentário do Campus	01	01	01	-	03
Elaboração do Relatório de Gestão do Campus	02	01	-	-	03
Processo Pedagógico com monitoramento contínuo	02	03	-	-	05
Total	06	06	01	-	13
	46%	46%	8%	-	100%

Figura 1 – Riscos Campus Itaituba.



Foram implementadas 13 medidas mitigatórias com o objetivo de reduzir os impactos decorrentes da materialização dos riscos identificados, todas executadas conforme o planejamento estabelecido nos respectivos planos de ação. Nesse contexto, a gestão de riscos do Campus Universitário de Itaituba é avaliada como eficiente, uma vez que a força de trabalho do Campus atuou de forma proativa ao longo do exercício, buscando superar crises, obstáculos e dificuldades, de modo a assegurar a entrega dos melhores resultados institucionais.

Embora apenas um risco tenha sido classificado como alto, todos os riscos identificados, bem como seus respectivos planos de ação, foram devidamente monitorados. Ressalta-se, ainda, que os planos de ação foram elaborados para todos os riscos, mesmo nos casos em que sua adoção não era obrigatória.

Em relação ao exercício anterior, o Campus ampliou sua atuação em gestão de riscos, incorporando um processo adicional ao mapeamento já existente. Com base no conhecimento e na experiência adquiridos neste período, o Campus Universitário de Itaituba pretende ampliar a identificação e o monitoramento de riscos nos próximos exercícios, fortalecendo continuamente sua governança e seus mecanismos de gestão.

- **Indicador de riscos para tratamento**

No exercício em análise, todos os 13 riscos identificados foram devidamente tratados, com a adoção das medidas previstas nos respectivos planos de ação.



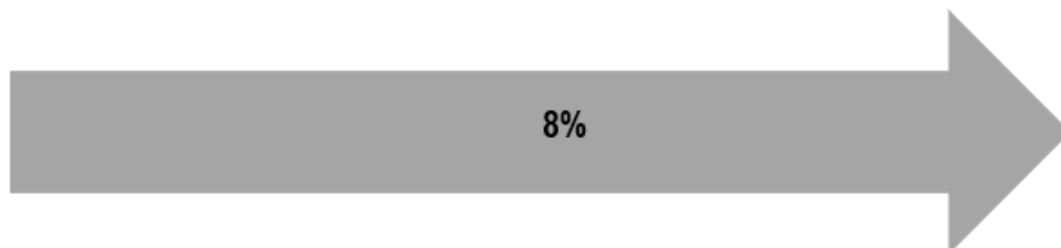
- **Indicador de plano de ação**

Dos 13 riscos priorizados, todos tiveram controles devidamente elaborados, com o objetivo de neutralizar suas causas ou mitigar os impactos potenciais associados.



- **Indicador de ocorrência de risco**

Do total de riscos identificados, 8% se materializaram no período analisado, correspondendo à ocorrência de apenas um risco efetivamente concretizado.



- **Indicador de execução do plano de ação**

Todas as ações de controle planejadas para o tratamento dos riscos identificados foram devidamente implementadas.



4 INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS

a) Inovação de Processo e Eficiência Operacional

Foco na melhoria interna e na produtividade.

Otimização de Fluxos de Trabalho: A adoção do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) por três setores do Campus Universitário de Itaituba, Secretaria executiva, Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação e Coordenação Administrativa, com a implantação do PGD contribuiu para a redução do consumo de recursos, como energia, papel e internet, especialmente em razão da menor utilização de espaços físicos. Além disso, o PGD promoveu a melhoria do desempenho dos servidores, ao priorizar a avaliação por entregas realizadas, em substituição ao critério exclusivo de assiduidade, o que resultou na maior agilidade e eficiência no cumprimento das demandas. O Programa também incentivou a digitalização dos processos, com a ampliação do uso de sistemas informatizados para a gestão, o controle e a transparência dos planos de trabalho e de entregas dos participantes.

Automação e Ferramentas: A Unidade utilizou diversos sistemas de informação com o objetivo de agilizar as atividades, integrar os processos e fortalecer a gestão administrativa e acadêmica, destacando-se, entre outros, o SIPAC, SIGRH, SIGAA, SCDP, SIAFI e PGC. No exercício, merece destaque a adoção do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), que impulsionou a utilização do sistema Polare. Essa ferramenta contribuiu para o fortalecimento da comunicação entre a chefia e os setores, ao automatizar e simplificar a gestão do PGD, reduzindo burocracias, otimizando os processos administrativos e aprimorando o monitoramento e o acompanhamento das atividades dos servidores, promovendo maior transparência e clareza na gestão. Adicionalmente, nos meses finais do exercício, iniciou-se a utilização da ferramenta Perplexity IA, a qual apresenta potencial para aprimorar a análise de dados e apoiar o processo de tomada de decisões gerenciais nos próximos períodos.

b) Inovação de Serviço e Acadêmica

Foco na criação de valor e na melhoria da entrega final ao usuário (aluno, servidor, comunidade).

Serviços Aprimorados: A adoção do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) possibilitou a inovação nos processos de atendimento, ampliando as formas de interação entre a Unidade e a comunidade acadêmica. Com a implementação do teletrabalho parcial, os servidores passaram a receber e tratar demandas não apenas de forma presencial, mas também por meios remotos e digitais, o que resultou em maior eficiência, agilidade e acessibilidade aos serviços prestados. Esse modelo reduziu a necessidade de deslocamento ao Campus para a solicitação de demandas administrativas, contribuindo para a otimização do atendimento e a melhoria da experiência do usuário.

Novas Entregas Acadêmicas/Pesquisa: No eixo das entregas acadêmicas, destaca-se como principal avanço do exercício a ampliação da oferta de cursos de graduação, com a aprovação de dois novos cursos, Engenharia de Produção e Licenciatura em Matemática, cujas turmas têm início

previsto para o próximo semestre 2026.1 em março. Essa expansão representa um marco no fortalecimento acadêmico do Campus, ampliando as oportunidades de formação e contribuindo para o atendimento às demandas educacionais da região.

c) Inovação Social e Organizacional

Foco no impacto externo e na modernização da estrutura de gestão.

Inovação Social: Com a implantação da Academia ao Ar Livre, e parcerias com a Gestão Municipal com apoio profissional, tem promovido impactos positivos na saúde e no bem-estar dos idosos residentes no bairro adjacente ao Campus. A iniciativa contribui para a melhoria da qualidade de vida e para o estímulo à longevidade, ao mesmo tempo em que amplia a interação da Universidade com a comunidade externa, extrapolando os limites físicos do Campus e materializando o papel social da instituição no território em que está inserida.

Gestão e Governança: No âmbito da gestão e governança, a implementação de equipes de trabalho organizadas em comissões favoreceu a distribuição clara de responsabilidades, o fortalecimento do senso de compromisso e o aumento da motivação dos servidores para o trabalho colaborativo. Adicionalmente, conforme já destacado, a adoção do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) consolidou a transição para um modelo de gestão orientado por resultados, com definição de demandas, prazos e entregas, promovendo maior produtividade, alinhamento estratégico, melhoria contínua dos processos e maior engajamento da força de trabalho.

d) Desafios e Próximas Etapas

Barreiras à Inovação: Entre os principais obstáculos à inovação na Unidade, destacam-se a limitação de recursos especializados, especialmente no que se refere à conectividade, em razão das recorrentes deficiências da internet institucional e local. Somam-se a esse cenário as lacunas existentes na infraestrutura física e tecnológica, bem como a insuficiência de mão de obra especializada voltada à inovação organizacional, fatores que impactam diretamente a ampliação e a consolidação de práticas inovadoras.

Perspectivas: Como perspectiva, com a ampliação da força de trabalho decorrente do ingresso de novos servidores vinculados à implantação dos novos cursos, a Unidade almeja fortalecer e ampliar as iniciativas de inovação institucional. Adicionalmente, está previsto o esforço contínuo para a captação e a alocação de recursos que viabilizem a melhoria da infraestrutura, dos sistemas e dos processos, promovendo a inovação e a melhoria contínua das atividades desenvolvidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

a) Avaliação do Desempenho e Impacto

O exercício avaliado evidencia um desempenho institucional positivo do Campus Universitário de Itaituba, marcado por avanços significativos na consolidação das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão. Entre os principais destaques, ressalta-se o fortalecimento da oferta do curso de Engenharia Civil, a ampliação do planejamento para novos cursos de graduação, o aprimoramento da execução orçamentária, que alcançou 100% de eficiência, bem como a adoção de práticas inovadoras de gestão, como o Programa de Gestão de Desempenho (PGD), que contribuiu para maior produtividade, transparência e racionalização do uso de recursos.

Esses resultados impactaram diretamente o cumprimento da missão institucional da UFOPA, ao promover a formação acadêmica de qualidade, o fortalecimento da gestão pública e a ampliação da interação com a sociedade, reafirmando o compromisso do Campus com o desenvolvimento regional e a inclusão social.

No que se refere à capacidade de aprendizado institucional, o período foi marcado por importantes lições, especialmente no aprimoramento dos processos de planejamento, execução orçamentária, gestão de riscos e governança. A experiência adquirida na superação de limitações estruturais, orçamentárias e operacionais fortaleceu a maturidade administrativa da Unidade, ampliando sua capacidade de adaptação, inovação e tomada de decisão baseada em evidências.

b) Desafios e Reflexão Estratégica

Apesar dos avanços alcançados, permanecem desafios estruturais e operacionais que demandarão atenção no próximo exercício. Destacam-se, entre eles, a necessidade de ampliação e modernização da infraestrutura física e tecnológica, a melhoria da conectividade institucional, o fortalecimento dos laboratórios acadêmicos, a ampliação do quadro de servidores e a consolidação das políticas de permanência estudantil. Esses fatores continuam a impactar diretamente a capacidade de expansão e a qualidade das atividades desenvolvidas no Campus.

Sob a perspectiva estratégica, avalia-se que as diretrizes adotadas no período foram eficazes para a consolidação institucional e o alcance dos principais objetivos propostos. No entanto, para os próximos exercícios, torna-se fundamental potencializar as ações de planejamento integrado, fortalecer as relações intersetoriais, aprimorar a articulação com a Reitoria e demais unidades administrativas, bem como intensificar a utilização de ferramentas de gestão, avaliação e inovação.

Nesse sentido, o Campus Universitário de Itaituba seguirá comprometido com a melhoria contínua de seus processos, a ampliação da oferta acadêmica, o fortalecimento da governança e a promoção de uma gestão pública eficiente, transparente e orientada a resultados, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOPA e com as demandas da sociedade.